AGITADA A POLITICA NO RIO GRANDE DO NORTE

Na tribuna do Senado os srs. Ferreira de Souza e Georgino Avelino

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Ferreira de Souza ocupou ante-ontem a tribuna do Senado para defender o ato do governador do Rio Grande do Norte no tocante á sua posse na presidência do P.S.D. estadual. E' que o senador Georgino Avelino havia acusado aquele governador de ter assaltado o partido e assumido a sua direção contra os respectivos estatutos. Achava o sr. Ferreira de Souza que no caso não tinha havido assalto nenhum e que o senhor José Varela assumira a presidência da Comissão Executiva, normalmente, por ser o seu vice-presidente. A propósito da expressão "assalto", usada pelo sr. Georgino Avelino, o sr. Ferreira de Souza fêz uma série de considerações no sentido de mostrar que o vocábulo não havia sido bem empregado. Então, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, em aparte, acrescentou que os dois antagonistas pareciam falar línguas diferentes. O sr. Georgino Avelino atalhou para frisar que se havia diferença era da língua do sr. Ferreira de Souza.

No decorrer do discurso do líder udenista, registraram-se sucessivos diálogos entre êste e o sr. Georgino Avelino. Este, confirmando que realmente tinha havido assalto à séde do P.S.D. do Rio Grande do Norte, descreveu outra vez como o governador se apossara dos arquivos e demais documentos do partido. O sr. Ferreira de Souza argumentou com o significado de "assalto" em face dos dicionários: — ato, violência pessoal, abuso de autoridade, etc. E acrescentou: — "Muitas vêzes, certas pessoas, aliadas do govêrno, conseguem magníficos negócios à sombra do prestigio governamental. Isso seria em sentido figurado um assalto, mas não em sentido técnico". O sr. Georgino Avelino desafiou o orador a que definisse melhor o exemplo, ao que o sr. Ferreira de Souza respondeu que não estava atacando nem acusando ninguém de assaltante. Estava apenas dando um exemplo em sentido figurado. E o sr. Vitorino Freire: — "Veja V. Excia., sr. presidente, a consistência dos partidos nacionais: o senhor Ferreira de Souza, líder da U.D.N., defendendo um govêrno pessedista". O sr. Ferreira de Souza retrucou que não estava defendendo. Estava apenas mostrando que o sr. José Varela praticara um ato de rotina partidária. E' isto — atalhou o sr. Kerginaldo — todo ato do govêrno contra a oposição é inocente". E o senhor Ismar de Góis declarou que o culpado de tudo era o general Dutra, que não agia. As arbitrariedades do govêrno parece que fazem escola — disse êle. Perguntou então, em aparte, o sr Vitorino Freire: — "Acha V. Excia. que o presidente da República pode intervir em qualquer Estado e mesmo derrubar um governador, por um simples incidente partidário?" Respondeu-lhe o sr. Ismar de Góis que se o incidente era provocado pelo governador, êste tinha que sofrer as consequencias.

Prosseguindo, o sr. Ferreira de Souza insistiu no seu ponto de vista de que não via nada de extraordinário em que o governador do Rio Grande do Norte como vice-presidente da Comissão Executiva do P.S.D., assumisse, na ausência do presidente, sua direção. Intervelo outra vez o senhor Georgino Avelino para declarar que o sr. José Varela até aqui sempre se tinha eximido de assumir aquêle pôsto, pela circunstancia de ser o governador do Estado. O orador procurou mostrar que no caso havia o sr. José Varela governador e o sr. José Varela vice-presidente da Comissão. O sr. Kerginaldo Cavalcanti declara que a distinção era muito sutil e não podia absolutamente perceber onde acabava um e começava outro. José Varela. O sr. Ferreira de Souza esclareceu que colocava a questão no terreno legal e o debate se desenvolveu nesse terreno durante longo tempo até que o sr. Ferreira de Souza disse que era bem possivel ter havido qualquer irregularidade, mas tudo no âmbito do P.S.D., que verificará, afinal, se o sr. José Varela está ou não com a razão. Era uma questão de direito interno do partido. O que queria sobretudo demonstrar era que não tinha havido nenhum "assalto", como afirmara o sr. Georgino Avelino.

Veio á baila, depois, a honestidade do sr. José Varela e tanto o orador como o sr. Georgino Avelino e Kerginaldo Cavalcanti todos a reconheciam. Mais adiante, surgindo no debate alusões a violências que estão sendo praticadas no Rio Grande do Norte, disse o sr. Ferreira de Souza que o governador daquele Estado não poderia ter nenhum interêsse na prática de qualquer violência, pois a sua situação, com o apoio da U.D.N., era das melhores. O sr. Georgino Avelino ponderou que o gôsto de vencer leva sempre ao excesso e o excesso à violência, indo até ao assassinio. Continuando o sr. Ferreira de Souza assegurou que tinha gôsto pela luta e que estimava que o adversário não fôsse fraco, a fim de que o combate pudesse ser travado com entusiasmo. Interveio outra vez o sr. Kerginaldo para dizer que as demissões continuavam em massa. Infelismente — acrescentou — a verdade era que havia no Brasil inteiro um clamor pela liberdade pública e ninguém sabia para onde iamos. O sr. Pedro Ludovico disse em aparte que o sr. Kerginaldo tinha razão e que também em Goiás as demissões continuavam a ser feitas em massa. (Em Goiás, quem domina é o partido do sr. Kerginaldo. Depois de várias outras considerações, o sr. Ferreira de Sousa encaminhou-se pela historia do governador do Rio Grande do Norte com a maioria do P.S.D. local, acentuando que o sr. Georgino Avelino havia mesmo declarado que o governador traira o seu partido, só para se aproximar dos adversários da véspera, que mais tarde o trairiam do mesmo modo. Protestou contra essa expectativa declarada pelo sr. Georgino Avelino, ao que êste retrucou que os fatos mais tarde se encarregariam de mostrar a verdade. Disse que o Rio Grande do Norte vivia em paz, não havia clima de violência e quanto à traição de amigos futuros, sabia o sr. Georgino Avelino que tal não haveria de acontecer, dado o estôfo moral dos homens de sua terra, pertencentes a U.D.N.

Seguiu-se na tribuna o sr. Georgino Avelino, que começou reafirmando tudo quanto dissera relativamente ao assalto do governador à séde do P.S.D. Prosseguindo, mostrou quão enganado estava o sr. Ferreira de Sousa, ao descrever, em linguagem mirifica, a vida, a tranquilidade, a segurança e a ordem reinantes naquele Estado. A proposito, leu vários telegramas que lhe haviam chegado às mãos de violências e até de Grande assassinio praticado no Rio Grande do Norte. Citou depois a agressão sofrida ali pelo ex-senador Eloy de Souza, assinalando a ação compressôra e violenta do governador Varela a partir do dia em que a maioria do seu partido negou apoio à indicação do nome do seu primo para seu sucessor. Leu uma lista de mais de cem exonerações de funcionários da administração do Estado, tudo por mero partidarismo. As vítimas haviam sido chamadas a palácio e como não hipotecassem o apoio ao governador, foram sumàriamente demitidas. E terminou o seu discurso, em meio de grande agitação, reafirmando que os atuais porta-estandartes do sr. José Varela eram homens que vinham traindo desde que fôra para o Rio Grande do Norte o interventor Mário Câmara, a quem haviam servido e a quem ludibriaram, abandonando-o à última hora para lançarem o Estado numa das mais sanguinolentas lutas políticas. Falou nas traições dos novos amigos do sr. Varela em relação ao general Fernando Dantas e disse que os mesmos sempre trairam e continuariam a trair.

O sr. Ferreira de Souza, num aparte, declarou que quando êle e seus amigos abandonaram os cargos no Rio Grande do Norte, foi para entrarem na luta ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes. Portanto, a traição a que o orador se referia só os podia nobilitar. O sr. Georgino acrescentou: — "Estão agora traindo o Brigadeiro Eduardo Gomes".

"Permanecerei no governo até o fim do mandato"

Declarações do governador José Augusto Varela á reportagem

No próximo dia 3 termina o prazo para os Ministros de Estado e Governadores desincompatibilizarem-se, caso queiram candidatar-se a postos eletivos, afastando-se dos cargos.

Hoje, pela manhã, a reportagem do DIARIO DE NATAL esteve em contacto com o sr. José Varela, a fim de apurar em definitivo a posição do governador, exclarecendo se continuará à frente da administração estadual, ou se passaria o cargo ao vice-governador Tomaz Salustino, para candidatar-se a um posto no Senado ou na Camara Federal.

O governador foi claro e peremptorio nas suas declarações, afirmando: Permanecerei no cargo até o último dia!

Assim sendo, s. excia. presidirá as eleições de outubro e somente no dia 31 de janeiro transmitirá o governo do Estado ao seu substituto.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 29 de março de 1950 — Nº. 2.175

Um depoimento sobre a reunião do Catete

RIO, 29 (M.) — O vespertino "O Globo" em sua edição de Sábado, publicou o seguinte:

A proposito da reunião verificada no Palácio do Catete, a que compareceram os srs. Ivo de Aquino, Cirilo Junior, Benedito Valadares e Georgino Avelino, e na qual teria o chefe do Governo manifestado o seu ponto de vista, definindo-se sobre a sucessão presidencial, ouvimos o senador Georgino Avelino que nos declarou:

— Na conversa que mantivemos com o chefe da Nação, s. excia. manifestou seu desejo de que seja apresentado até o dia 30 do corrente, o candidatato á presidencia da Republica. O sr. Cirilo Junior teve, então, ocasião de perguntar ao general Dutra se seria aceito um candidato do P.S.D., tendo s. excia. declarado que nada tinha em sentido contrario.

Perguntamos se senador Georgino Avelino se não se cogitara de um nome extra-partidario.

— Só se cogitar á de um nome extra-partidario se fracassar a escolha de um nome partidario. Pessoalmente, se isso acontecer, apresentarei o nome do general Canrobert Pereira da Costa.

E nada mais quis acrescentar o sr. Georgino Avelino.

Ademar de Barros não pode deixar o governo de S. Paulo, neste momento

Novamente no cartaz a candidatura do sr. Nereu Ramos

Seria apresentada pelo PSD gaúcho — Sem esperanças o sr. Adroaldo Mesquita — A posição de Dutra

RIO, 29 (M.) — Os comentaristas politicos ressaltam o fato de que em virtude da confusão reinante, volta-se a insistir nos círculos politicos, na possibilidade do retorno ao nome do sr. Nereu Ramos às cogitações da sucessão, adiantando que caso seja assentada a tese do candidato partidário, outro não será senão o nome de Nereu indicado, considerando possivel que Getúlio apoie o senador catarinense.

Fontes responsáveis dizem que também o encontro Milton Campos-Ademar de Barros não foi cancelado, mas sim adiado.

APRESENTARA' O NOME DE NEREU

RIO, 29 (M.) — Informa-se que a representação do Rio G. do Sul no Conselho Nacional do P.S.D. já comunicou que se não prevalecer a indicação da candidatura extrapartidaria, apresentará o nome do senador Nereu Ramos.

VOLTOU SEM ESPERANÇAS

RIO, 29 (M.) — Informa-se que o sr. Adroaldo Mesquita voltou de Porto Alegre sem esperança de ser candidato à presidencia da Republica, pensando ficar no Ministério da Justiça até o fim do governo do general Dutra e a seu tempo, dizem será nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

A POSIÇÃO DE DUTRA

RIO, 29 (M.) — Afirma-se que o presidente Dutra que até agora não se havia manifestado em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, já teria feita desde domingo francas declarações de simpatia a elementos ligados ao movimento em favor do nome do Ministro da Guerra.

NÃO SOLICITOU EXONERAÇÃO

RIO, 29 (M.) — Noticias do gabinete do Ministro do Trabalho desmentem os boatos de que o titular da pasta, sr. Honório Monteiro pretende deixar o respectivo Ministério com o intuito de desincompatibilizar-se para as eleições vindouras. Acrescentam as ditas noticias, que o sr. Honório Monteiro ficara à frente do Ministério até o fim do governo Dutra.

O governador paulista dará sua resposta final amanhã

Não há garantias suficientes do vice-governador — Fala o sr. Berto Condé — A reunião de ontem convocada pelo governador bandeirante

S. PAULO 29 (M) — Conforme estava previsto, realizou-se ontem á noite no Palacio dos Campos Elizeos a reunião de deputados, senadores e outros grupos. Findo o conclave, a maioria dos presentes declarou que o sr. Ademar de Barros não podia abandonar o governo paulista neste momento. O governador prometeu dar sua resposta final amanhã.

NÃO TEM GARANTIAS SUFICIENTE

S. PAULO, 29 (M) — O sr. Ademar de Barros afirmou que não pode ser candidato á Presidencia da Republica por não ter garantias suficientes da parte do vice-governador. Como a afirmação de Ademar envolve-se da maior gravidade, tomou o gal. Dutra a iniciativa de consultá-lo por intermédio do sr. Costa Neto, afim de ouvir o governador bandeirante, que deseja poder sem constrangimento usar de um direito que a Constituição lhe garante, qual seja o de ser candidato.

Respondendo ao sr. Costa Neto, disse o sr. Ademar de Barros que a garantia que precisa para poder candidatar-se é a renuncia do sr. Novelli Junior.

COESOS AO LADO DE ADEMAR

S. PAULO, 29 (M) — O sr. Berto Condé declarou á reportagem que diante do panorama confuso da politica nacional "estamos coesos ao lado de Ademar de Barros e absolutamente certos que do rumo por ele traçado dependerá a estabilidade das instituições democraticas do pais".

ADEMAR DESAUTORIZA

S. PAULO, 29 (M. — O sr. Ademar de Barros desautorizou as noticias publicadas de que teria tido um encontro com o sr. Milton Campos. Informou á reportagem que em sua recente viagem a Guaraqueçaba havia estado com um amigo que possue nome identico ao do governador de Minas e dai a confusão.

ADEMAR NÃO RENUNCIARÁ

S. PALO, 2 (M) — O sr. Ademar de Barros ofereceu em Palacio um almoço intimo aos membros do PSP, á sobremesa o deputado Oliveira Costa falou em nome dos companheiros, hipotecando inteiro apoio ao governador, que respondeu agradecendo.

O sr. Silvio Campos, ouvido pela reportagem, declarou convencido de que Ademar não renunciará o cargo. O deputado carioca Jonas Correa afirmou que Ademar devia continuar no poder e acrescentou que os Campos Elizeos representam no momento a maior garantia contra a espada do gal. Dutra, acentuando que o sr. Ademar de Barros constituiu no maior reduto civil nacional e que será a Bastilha e a garantia da subsistencia da Democracia e da manutenção da ordem.

"POR S. PAULO, CUMPRE O GOVERNADOR. ATE' O FIM, O SEU MANDATO

S. PAULO, 29 (M) — Realizou-se ás 22 horas terminalizou se ás 22 horas, terminando de madrugada, a reunião no Palacio do Governo convocada pelo sr. Ademar de Barros para exame da situação politica em face da sucessão.

Durante a reunião foi lido o manifesto subscrito pela comissão encarregada de dar parecer sobre a permanencia ou não do sr. Ademar de Barros no governo. Inicialmente analisa o panorama politico nacional, afirmando que "por ora estamos numa encruzilhada. Agrem-am-se os homens com o objetivo de bem servir ao Estado mas na verdade falta é a unidade nacional. Assentamos nossos propositos de unirmos por S. Paulo. Temos em mira o resguardo de nossa autonomia politica. E ainda um movimento de reação contra a insidiosa conjura, despeito, prevenção e desconfiança dos que pretendem negar a São Paulo sua audiencia, sua participação nos altos conselhos da Republica."

Conclue o manifesto declarando que o sr. Ademar de Barros deve continuar no governo. "Por São Paulo, o governador cumpra até o fim o mandato que lhe outorgou nossa gente. Porque São Paulo não pode ser orientado por tratadores, que purgarão num ostracismo compulsorio a deslealdade com que agiram, porque São Paulo não quer um governo que lhe voltou as costas acintosamente depois de clamorosa ingratidão para com eles que o elegeram. Precisamos de Ademar de Barros no governo para que S. Paulo continue de pé pelo Brasil."

Medidas contra generais franceses

PARIS, 29 (U.P.) — A comissão de inquérito da Assembléia Nacional pediu que se tomem todas as medidas administrativas, disciplinares e judiciais contra o antigo chefe do estado-amior, gal. Georges Revers, o gal. Charles Mast e o coronel Bravelet. Todos os três são acusados de terem entregue informações secretas a Roger Peyre, que por sua vez as transmitiu aos indochineses. Peyre encontra-se atualmente no Brasil. A comissão acusa o gal. Revers de ter prestado declarações falsas sobre Peyre, evitando assim que êsse fôsse punido como colaboracionista dos alemães, e de ter sugerido que lhe fosse concedida a Legião de Honra, por falsos atos de heroismo na resistencia.

Capturado Antonio Severo Pinheiro

PASSARA 24 ANOS FORAGIDO

BELO HORIZONTE 29 (M.) — A policia acaba de capturar Antonio Severo Pinheiro, foragido há 24 anos, quando condenado a dez anos de prisão por ter cometido crime de morte. Severo, depois de uma discussão com seu desafeto, de nome João Henrique, na cidade de Ponte Nova, matou-o a foiçadas. Julgado e condenado e depois de cumprir apenas um ano da pena, fugiu da Penitenciaria para Caratinga, onde se casou. Durante todo este tempo conseguiu viver sem ser incomodado, tendo constituido fortuna. Ontem compareceu à policia da qui para tirar uma Carteira de Identidade e pela ficha datiloscópica ficou preso sendo recolhido ao presidio.

São reais os discos voadores

Regressam os naufragos do navio iugoslavo "Kosmaj"

Em vôo especial chegou ontem um DC-4 da SABENA ,afim de receber os tripulantes daquele navio

Procedente da Europa, com escala na ilha do Sal, aterrou ontem pela manhã em Parnamirim um DC-4 da SABENA (Societé Anonyme Belge d'Exploitation de la Navigation Aerienne), de Bruxelas. Veiu esse quadrimotor a Natal em vôo especial, consignado á Cruzeiro do Sul, a fim de receber 45 naufragos do cargueiro iugoslavo Kosmaj, incendiado há dias em pleno Atlantico, á altura de Fernando de Noronha. No local do sinistro, como se sabe, estivera, entre outras unidades, o rebocador "Tritão", da Armada Brasileira, da Base Naval de Natal, dando combate as chamas e recolhendo sobreviventes, que posteriormente foram desembarcados no porto do Recife.

Hoje os tripulantes do barco sinistrado estavam sendo aguardados do Recife aqui, em dois aviões em viagem especial, da Aero Geral.

O quadrimotor da SABENA, que veiu pilotado pelo comandante Deppe, retornaria daqui á Europa ainda hoje ou amanhã.

Afirma o comentarista da Radio Henry Taylor

NOVA YORK, 29 (UP) — Falando em Dallas, no Texas o comentarista de rádio Henry Taylor afirmou que os discos voadores são perfeitamente reais e insistiu que se trata de engenhos lançados pela propria Força Aerea dos Estados Unidos, pois desde que longe de constituir motivo de inquietação, a verdade sobre os discos voadores será até muito recalcitante, quando a Força Aérea estiver disposta a revelar a mesma.

Como se sabe essa força tem negado a existencia dos discos.

A sessão de ontem da Camara dos Deputados

RIO, 29 (Meridional) — Iniciada a sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Campos Vergal reclamou a publicação dos projetos que apresentara na vespera, o mesmo fazendo o sr. Toledo Pisa. O sr. Pessoa Guerra ocupou a tribuna para promover uma manifestação de pesar pelo falecimento do memorialista pernambucano Mario Sete, tendo, no mesmo sentido, os srs. Arruda Camara e Jarbas Maranhão. O sr. Café Filho fez um relatório da sua recente viagem ao território de Guaporé e ao Acre, dizendo que em toda parte ouvia esta indagação: quem seria o candidato à sucessão do presidente Dutra? Via o orador nessa indagação um sintoma da descrença popular, e acrescentou: ainda não temos candidato porque o general Dutra não quer. Procurou-se o homem com uma lanterna acesa como Diógenes. Encontraram o sr. Afonso Pena Junior e o general Dutra mudou de opinião. Continuou o sr. Café Filho dizendo que nas ultimas horas a tendência do Catete era para Canrobert e não por Canrobert. Concluiu o orador dizendo que o que era preciso era uma constante vigilancia. O sr. Creporl Franco ocupou a tribuna para defender o projeto de participação das classes produtoras nos convenios comerciais. O sr. Graco Cardoso leu um telegrama de Dom Fernando Gomes, bispo de Aracajú, apelando em nome dos católicos de Sergipe contra a aprovação do projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que iguala os direitos das companheiras aos das legitimas esposas. O sr. Vasconcelos Costa falou sobre as reservas mineiras, especialmente de cristal de rocha, referindo-se às ocorrências nos municipios de Sete Lagoas, em Minas, e Cristalina, em Goiás, para ressaltar a necessidade de regulamentação da exportação. A politica do Pará foi objeto hoje de novo e violento discurso do sr. João Botelho, atacando a corrente do coronel Barata. O sr. Benjamim Farah leu diversos telegramas de apoio que vem recebendo por motivo do seu projeto de reajustamento dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e outras instituições de previdência social. Na ordem do dia prosseguiu a votação dos destaques da lei eleitoral, tendo sido rejeitada inicialmente, sem verificação, a emenda Raul Pila, sobre sub-legendas, depois de discursos dos srs. Raul Pila e Gustavo Capanema.

Confirmada a Condenação

WASHINGTON, 28 (UP) — O Supremo Tribunal Federal confirmou a condenação do secretário geral do Partido Comunista Narte-Americano, Eugene Dennis, acusado de desacato ao Congresso.

Disposta a auxiliar o governo italiano

WASHINGTON, 29 (UP) — A administração do Plano Marshall está disposta a gastar um milhão de dólares para auxiliar o governo italiano em empreendimentos agricolas na América Latina. Estes deverão servir como modêlos para uma futura imigração italiana em grande escala. Até agora, os italianos só pediram 103 mil dólares para custear um empreendimento no Estado de Minas Gerais no Brasil.

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA